

III WORLD TRAPPING CONFERENCE

III CONFERÊNCIA MUNDIAL DE CAPTURA

4 - 5 MARÇO | 2017

Conferência internacional vai debater a captura de animais

Decorreu a 4 e 5 de Março de 2017 em Vila Real, na UTAD, a “III World Trapping Conference” dedicada ao tema da captura eticamente responsável de animais com diferentes objetivos.

A organização deste evento esteve a cargo da equipa conjunta da Associação de Estudantes de Medicina veterinária da UTAD, Hospital Veterinário da UTAD, do Departamento de Ciências Veterinárias, do Departamento de Ciências Florestais e Arquitetura Paisagista e da Asociación de Tramperos Española (ATE).

Na abertura estiveram presentes o Vice-Reitor da UTAD, Artur Cristóvão, o Presidente do ICNF, Rogério Rodrigues, Cristina Tavares Biosa em representação da DGAV, o Presidente da ATE, Albert Roura Simó, e dois membros da Comissão Organizadora.

O programa abordou cinco grandes áreas no domínio da captura: espécies exóticas e invasoras; animais vadios ou errantes; captura com fins científicos; regulamentação; formação especializada.

Os treze oradores nacionais e internacionais expuseram diversas realidades neste âmbito, desde as do Canadá e dos EUA, com programas bem implementados a funcionar há longa data, como ainda as diferentes abordagens existentes na

Europa, com especial relevância para o processo em Espanha, que tem particular interesse já que a realidade é muito próxima da que existe em Portugal. Foi também apresentada a situação portuguesa presente desde a área da captura científica, à dos animais vadios ou errantes, passando por aspetos regulamentares.

Após um intenso e animado debate na mesa redonda e após a análise conjunta das temáticas, ficou a pergunta no ar da necessidade de uma base europeia de regulação e normativa mas também as dificuldades, dada a amplitude de problemáticas particulares que cada país enfrenta perante a gestão nos diferentes campos de atuação. Contudo, os presentes sublinharam a necessidade de formação específica nesta área, existindo algum grau de compromisso, por parte das autoridades competentes, no sentido de promover cada vez mais sistemas de captura seletivos, reduzindo o impacto nas espécies não objetivo e conducentes ao bem-estar animal, comprometendo-se a levar esta mensagem às instâncias superiores de forma a desencadear uma reflexão atenta que permita objetivar a sua implementação.

Esta conferência deu continuidade às duas conferências anteriores realizadas até a data em Espanha, a 1ª em Madrid (2008) e a 2ª em Toledo (2015), e vem na sequência dos três cursos práticos realizados na UTAD, onde foi manifestada a necessidade de formação dos diferentes utilizadores, do conhecimento das normas de captura não cruéis e dos avanços científico-técnicos nesta matéria.